

**UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DLENON CHILES RODRIGUES DE SOUSA**

**UMA PERSPECTIVA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Juazeiro do Norte

2023

DLENON CHILES RODRIGUES DE SOUSA

**UMA PERSPECTIVA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Indira Feitosa siebra de Holanda

Juazeiro do Norte

2023

DLENON CHILES RODRIGUES DE SOUSA

**UMA PERSPECTIVA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 28 de junho de 2023.

**BANCA EXAMINADORA:**

Prof. Me. Indira Feitosa siebra de holanda  
Orientadora

Prof. Me. Florido Sampaio Neves Peixoto  
Examinador

Prof.<sup>a</sup>. Esp. Jayane Ferreira Diniz  
Examinadora

Juazeiro do Norte

2023

*Dedico esse trabalho aos meus pais, por nunca terem medidos esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante todo meu período acadêmico, aos meus orientadores que me guiaram com toda sabedoria e atenção, e por último agradeço a deus por me dar forças para seguir sempre lutando.*

## UMA PERSPECTIVA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

<sup>1</sup>Dlenon chiles rodrigues de SOUSA

<sup>2</sup>Indira Feitosa siebra de HOLANDA

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

### RESUMO

O estudo procura agregar informações que atingem crianças e adolescentes na iniciação de esportes, verificamos estudos comprovando alguns fatores que resulta diretamente no interesse dos alunos e influencia futuras formações de equipes. Vamos entender o conceito da iniciação esportiva, identificar procedimentos dos ensinamentos dos esportes, como acontece o processo da iniciação precoce, trazer algumas dúvidas das consequências do assunto em geral. Caracterizado de revisão de literatura qualitativa, contendo informações de 1995 a 2023, público alvo: crianças e adolescentes. Foram selecionados 5 artigos para discutir os resultados mostrando a tabela e as principais informações, discussão com referencial teórico do ensino dos esportes; iniciação esportiva; especialização precoce. A consideração final do estudo destaca, a recente procura de crianças e adolescentes por se envolverem em alguma prática esportiva cresce constantemente com ajuda de meios midiáticos. Esse crescente engajamento nos faz refletir sobre como devemos agir e pensar como nos posicionamos para que tenhamos confiança dos alunos e reconhecimento, além disso pretendemos expandir o tema para que traga mais resultados sobre a tese enfatizada.

**Palavras-chave:** Iniciação esportiva, crianças, alunos, efeitos, ensino.

### ABSTRACT

The study seeks to add information that affects children and adolescents in the initiation of sports, we verified studies proving some factors that directly result in the interest of students and influence future team formations. Let's understand the concept of sports initiation, identify sports teaching procedures, how the early initiation process happens, raise some doubts about the consequences of the subject in general. Characterized by a qualitative literature review, containing information from 1995 to 2023, target audience: children and adolescents. 5 articles were selected to discuss the results showing the table and the main information, discussion with theoretical reference of sports teaching; sports initiation; early specialization. The final consideration of the study highlights, the recent demand of adolescent children to get involved in some sport practice is constantly growing with the help of media means. This growing engagement makes us reflect on how we should act and think about how we position ourselves so that we have confidence from students and recognition.

## INTRODUÇÃO

Na Educação física do ensino fundamental anos iniciais e anos finais, pouco é visto a prática de esportes para os alunos, os conteúdos aplicados teórico-prático em suas aulas, são de diferentes abordagens comparando-se ao ensino médio, seguindo normas dos parâmetros da (Base Nacional Comum Curricular) BNCC. Entanto, e comentado no meio acadêmico de educação física licenciatura, sobre alunos que apelam para que nas aulas de educação física sejam feitas como, apenas o “jogar bola” termo utilizado para o futebol, futsal, etc. A vista deste caso, podemos dizer que há uma prática esportiva não sistematizada no meio escolar, especificamente no fundamental, de fato pode estimular e surgir habilidades, motivação, e até possíveis revelações de futuros atletas. Em algumas escolas, e oferecido em contra turnos práticas de diferentes modalidades esportivas, qualificada de “práticas esportivas escolares (PEEs), são práticas extracurriculares inclusive titulados “turmas de treinamento esportivo” (LUCATO, 2000).

E a partir desse caso, o presente estudo pretende identificar se a iniciação esportiva no ensino fundamental é benéfica ou prejudica o aluno, investigando se não tem alguma motivação que gere interesse na prática de esportes. Levando em consideração todas as ferramentas, como a disponibilidade do professor, o preparo profissional, estrutura escolar, disposição dos alunos, acompanhamento dos familiares e além disso políticas públicas. Segundo a revista brasileira, educação física e esporte de São Paulo, a prática esportiva escolar ajuda conjuntamente a potencializar a educação de crianças e jovens, quando efetivamente encontram-se ligadas à escola por meio do projeto político pedagógico. O que a chamada PEEs pode promover de benefício na educação e a democratização da prática esportiva, entregue a obrigatoriedade da frequência dos alunos envolvidos no programa juntamente à escola, começando de crianças a partir dos seis anos de idade, conforme preconiza o Artigo 6º da Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LUGUETTI; BASTOS; BÖHME, 2011).

A iniciação esportiva já vem sendo observada ao longo de décadas, em 1970 o termo denominado está presente em diversos artigos científicos, fato verificado a partir desse estudo, e recentemente desperta o interesse em estudos nacionais. A

iniciação esportiva com toda sua complexidade, e de reconhecimento internacional por ter uma programação com um prazo estendido, em que os iniciantes de diversas modalidades passam por experiências, metodologias e técnicas que exigem bastante um preparo físico dos alunos, conseqüentemente trazendo efeitos que atinge a área da psicologia e demais. Especialmente, a iniciação esportiva é o período em que a criança ou adolescente começa a aprender, de maneira específica, a real prática de um ou vários esportes. Portanto, por que temos tantos jovens desinteressados em alguma modalidade no ensino médio e até nas universidades? Se a iniciação esportiva acontece indicando a sua veracidade. Foi analisando ao longo de experiências acadêmicas que temos dificuldades de montar equipes esportivas, em jogos intercalasses, jogos escolares e eventos na universidade, e trouxe uma sobre a exploração do tema (RAMOS; NEVES, 2008).

A iniciação esportiva é marcada pela prática regular orientada por profissionais especialista de uma ou mais modalidades esportivas, a visão e que possamos desenvolver funções motoras e sensibilizar a importância dos esportes, desde criança até o fim da juventude dos alunos, um dos objetivos decorrentes é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma inalterada, não implicando em competições regulares logo no início dos treinamentos, e não dar pressão psicológica (SANTANA, 2002). Uma das finalidades que o estudo trás, é a escassez de engajamento de alunos no ensino médio em diante que também podem ser classificados na categoria de iniciantes, de certa forma toda atividade escolar que envolva esportes devemos tratar todos os alunos como iniciantes. A partir do que os autores disseram anteriormente, pode-se entender que a iniciação esportiva é o período em que a criança começa a aprender, de forma específica e planejada, a prática esportiva. No entanto, é necessário que se conheçam e respeitem suas características para que ela não seja transformada em um mini adulto, apesar de que várias crianças desenvolva o senso de responsabilidade em competições (RAMOS; NEVES, 2007).

O tema que em congressos, palestras ou encontros acadêmicos, ou mesmo relatos na literatura da área, é bastante discutido como forma de embate em relação a idade que se inicia as atividades de treinamento esportivos, de toda fórmula geral. São algumas indagações como: se a criança começar cedo ela vai cansar cedo, vai estressar cedo, sobrecarregar o estado mental, ou ao inverso; quanto mais cedo ela

iniciar no treinamento o sucesso será mais rápido, melhor será seus resultados, através das conquistas em campeonatos de projetos locais, são duas posições distintas questão enfatizadas nas discussões circulando principalmente na área de Educação Física e esportes (DARIDO; FARINHA, 1995).

Visto que, os aspectos biológicos, psicológicos e ambientais, a questão do contexto sociocultural. Por exemplo, a uma grande parte de alunos participando de algum esporte vem da motivação dos pais, este evento da iniciação esportiva e uma tomada de atitude dos responsáveis dos alunos, crianças não tem a total autonomia de se posicionar para a procura de um aprendizado, a questão da especialização precoce é mais complexado que entendemos, porque quando eles chegam no período da adolescência o esporte vai ficando de lado, na nossa visão era apenas por vontade de outros, envolve uma ação voluntária por parte de pais de crianças que deseja que seu filho(a) se torne um atleta profissional de futebol, vôlei, natação, karatê, etc. (DARIDO; FARINHA, 1995).

Com o intuito que inicie precocemente, é preciso procurar os melhores procedimentos, mesmo que sejam de difícil aplicação, a partir da aprendizagem das chamadas habilidades motoras básicas, o desempenho das atividades que exigem mais esforço físico, sendo assim sua diversificação poderia ser incluída a aprendizagem de novas habilidades esportivas. Em contrapartida, incluídos neste contexto estão representantes de várias partes da sociedade, como disposição dos técnicos, preparo profissional, professores acompanhando e dirigentes sócios de clubes representando o mercado de trabalho, empresas de marketing que vendem materiais ligados ao esporte, chamados patrocinadores além dos pais dos alunos que regulamente e quem administra todas as situações, projetam nos seus filhos a solução dos seus próprios interesses. É necessário conhecer melhor o impacto de competições e treinamentos sobre o desenvolvimento das crianças envolvidas em atividades de especialização precoce, inclusive coletando informações daqueles que passaram por este tipo de experiência e já está em estágio avançado (DARIDO; FARINHA, 1995).



## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo apresentado e caracterizado como revisão bibliográfica qualitativa, teve seu início em março a abril de 2023. Selecionamos artigos que se identificava com as propostas desejadas, publicados a partir de 1995 a 2016, devido o assunto apresentar uma pequena escassez especificamente com os objetivos desejados, então tivemos que voltar no passado a procura de artigos. Artigos no idioma de português, que tratavam de assuntos relacionados a iniciação esportiva, iniciação precoce, educação física escolar, e crianças e adolescentes. Foram excluídos artigos que tratavam o assunto escolinha e gestão de eventos (LIMA et al., 2016)

As buscas por informações ocorreram na plataforma Google acadêmico, junto com Scientific Eletronic Library (SciELO), foram incluídos dois estudos de caso, coletamos resultados com as palavras chaves: iniciação esportiva, efeitos da iniciação de esportes, esportes no ensino fundamental. Após a leitura de artigos, consideramos informações necessárias para o estudo, junto com apresentação de resultados estão: idade de início, programas de incentivos, crianças e adolescentes em competições (DA COSTA et al., 2008).

## RESULTADOS

De acordo com as análises do artigo presente, diferentes autores apresentam propostas visando discutir a iniciação esportiva, ensino dos esportes e efeitos causados precocemente. Foram selecionados 5 artigos para discutir de acordo com o objetivo do estudo, em 1 estudo está separado uma tabela isolada da primeira tabela. No caso de modalidades esportivas, observamos que temos um aumento progressivo da procura nos últimos por uma iniciação, desejamos a busca de novos procedimentos pedagógicos, com vistas a facilitar a aprendizagem dos alunos.

**Tabela 1-** Caracterização dos estudos utilizados de acordo com o tema, autores, ano e conclusão.

Tema	Autores	Ano	Conclusão
------	---------	-----	-----------

<p>Iniciação e prática escolar esportiva e suas dimensões socioculturais na percepção dos pais</p>	<p>LUCATO, S</p>	<p>2000</p>	<p>Os pais consideram para fins educativos dos seus filhos a qualidade da escola, do professor, o estímulo à auto superação esportiva. Foi constatado também que o pouco tempo de treinamento dentro da escola, sua infraestrutura esportiva, a não participação em campeonatos de caráter municipal ou estadual, o desgaste físico-psicológico e o exagero na cobrança (por resultados) positivos exercida pelos profissionais da área em relação às vitórias, são os principais elementos negativos em tais práticas</p>
<p>Gestão de práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos</p>	<p>LUGUETTI, Carla Nascimento; BASTOS, Flávia da Cunha; BÖHME, Maria Tereza Silveira</p>	<p>2011</p>	<p>As PEEs nas escolas municipais são desenvolvidas como escolas de esporte gerais, ou seja, a criança pratica várias modalidades, diferentemente das escolas estaduais e das privadas, entre duas e três vezes por semana com uma única modalidade. No ensino fundamental a</p>

			<p>organização do esporte em formato de escolas gerais concorda com a literatura, já que potencializa a diversificação/variabilidade motora aos alunos.</p> <p>Os gestores das escolas privadas e municipais relataram que as PEEs não têm ligação com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o que aponta uma descrença dos gestores quanto à possibilidade educacional das PEEs.</p>
<p>A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias.</p>	<p>RAMOS, Adamilton Mendes; NEVES, Ricardo Lira Rezende</p>	<p>2008</p>	<p>Alguns fatores a favor da iniciação esportiva. Primeiro, existe uma divisão etária orientando a iniciação esportiva da criança, o que implica, por parte do professor, estabelecer objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação diferenciados. Significa dizer que não se deve dar a uma criança de seis, sete anos, o mesmo tratamento e treinamento que se daria a um adolescente. Segundo, fica</p>

			<p>bem claro nas abordagens que há uma fase antecedendo a outra – a geral antecede a especializada. A iniciação esportiva é um fenômeno complexo, permeado de relações de força entre diferentes segmentos da sociedade que se afetam permanentemente e, por isso, exige um olhar dos pedagogos esportivos que não a reduza, como tem acontecido em alguns tipos de esporte no Brasil, ao paradigma vigente, baseado na especialização precoce, na busca do talento esportivo e na excessiva competitividade</p>
<p>Especialização precoce na natação e seus efeitos na idade adulta</p>	<p>DARIDO, Suraya Cristina; FARINHA, Fernando Kovacs</p>	<p>1995</p>	<p>Apesar da complexidade do fenômeno é preciso buscar os melhores procedimentos, ainda que sejam de difícil aplicação prática. É preciso conhecer melhor o impacto de competições e treinamentos sobre o desenvolvimento das crianças envolvidas em</p>

			<p>atividades de especialização precoce, inclusive coletando informações daqueles que passaram por este tipo de experiência e são adultos. É indiscutível o processo crescente de especialização precoce, ocorrido a partir da década de 60. Este fato pode ser creditado também a própria história da Educação Física e Esportes que passou a ver na competição e na vitória seus valores mais importantes.</p>
--	--	--	--

**Tabela 2-** Caracterização de períodos no processo de ensino para a iniciação esportiva, por idade a categoria, esta tabela serve como resultado e facilita no conhecimento do professor de educação física de acordo com os objetivos buscados pelo estudo.

<b>IDADE BIOLÓGICA</b>	<b>IDADE ESCOLAR</b>	<b>FASES DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO, ELABORADOS PARA ESTUDO.</b>	<b>IDADE CRONOLÓGICA</b>	<b>CATEGORIAS PARA COMPETIÇÕES</b>
Infanto-juvenil	Sétimo e oitavas series	Iniciação esportiva 3	13-14 anos	Mirim e infantil

Juvenil	Quinta e sexta series	Iniciação esportiva 2	11-12 anos	Pré-mini e mini
Primeira e segunda infância	Primeira, segunda, terceira e quartas series	Iniciação esportiva 1	7-10 anos	Atividades recreativas

Fonte: OLIVEIRA (2004)

## DISCUSSÃO

### Ensino dos esportes

Segundo Oliveira 2004, o professor de educação física que ensina os esportes busca estudar um método para trazer um desenvolvimento saudável, e as ciências do esporte, em suas diversas modalidades, detectando vários problemas que podem atrapalhar futuramente, os quais serão esclarecidos a partir deste estudo: pular etapas de treinamento, preparo físico exagerado, não ensinar todos os fundamentos; busca de resultados em curto prazo; carência de planejamento; explicação dos objetivos de cada exercício e conteúdo; temos aspectos relevantes, que levam da compreensão do fenômeno na sua função social. Portanto, o ensino dos esportes, tanto coletivos como individuais deve ser imaginado como um processo na busca de várias aprendizagens. A partir dessas ideias, faz-nos repercutir a respeito da procura por procedimentos pedagógicos que possam ultrapassar as metodologias já existentes, conhecidas como modelos tradicionais, a fim de incluir, no processo de iniciação esportiva, métodos científicos pouco aplicados. Então a vista disso, essa teoria é de fundamental importância discutirmos a pedagogia da iniciação esportiva, com o auxílio teórico de artigos científicos da questão do tema.

### Iniciação esportiva

Na perspectiva do tema iniciação esportiva de Ramos (2008), destaque por ser o ponto inicial das atividades físicas esportivas, dessa forma os sujeitos saem de ociosidade e começam a participar de atividades complexas sistemáticas,

acrescentando objetivos como desenvolver habilidades; preparos físicos; senso de cooperação; convívio social, e através dessas atividades que vão agregar na disciplina e atenção, passando por novas experiências. Santana 2005, explica especificamente a iniciação esportiva é o primeiro contato direto com qualquer modalidade esportiva que esteja em seu alcance e próprio desejo ou de terceiros. A criança inserida começa a aprender as novas regras, fundamentos, conhece seu espaço, seu ambiente ao longo do tempo em treinamentos. Complementa, que a iniciação esportiva é definida pela prática de atividades com ajuda de técnicos, professores de educação física, desportistas, que são orientadas por uma ou mais modalidades esportivas, um dos princípios dessa ideia é desenvolver técnicas, táticas e experiências em competições escolares ou até mesmo amadoras.

### **Especialização precoce**

O assunto da especialização precoce ganha destaque junto a iniciação esportiva, por características colocadas ao alto rendimento, a especialização é entendida como um processo que acontece quando os alunos sujeitos a prática de esportes são incluídos nesse processo de aprendizagem, antes da fase juvenil que é caracterizada a partir dos 11-12 anos, em treinamentos planejados e complexos de alta intensidade em longo prazo, e que entra em sua rotina no mínimo de três sessões semanais, com o objetivo do sucessivo aumento de resultados, além de participação periódica em competições esportivas, sendo capaz de levar ao estresse e a desistência (RAMOS; NEVES, 2008).

Essa questão da especialização esportiva precoce na visão de Santana 2005, é definida por pular etapas da idade cronológica dos alunos, são realizadas através da proposta de atividades esportivas competitivas que são de rigorosos comportamentos, de alta intensidade que torna inadequados ao desenvolvimento infantil e não atinge a concentração das crianças, que conseqüentemente não tornando o treinando de forma lúdica, e com o objetivo do máximo desempenho e performance e deixando de lado efeitos negativos, visando as conquistas.

Entretanto especialização precoce é o argumento utilizado para expressar o fenômeno que acontece em ambientes de treinamento esportivos, fugindo dos procedimentos pedagógicos profissionais. O processo pelo qual os sujeitos tornam-se especializadas em um determinado função em qualquer esporte, Fuzihara 2005. Porem, na idade não apropriada para desenvolver habilidades exigidas, a prática

especializada das habilidades de um determinado esporte, sem a prática das atividades motoras, quase sempre traz traumas e o abandono prematuro da prática esportiva e torna resultado do desinteresse na adolescência (RAMOS; NEVES, 2008).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com as conclusões dos estudos, atualmente a procura de crianças adolescentes por se envolver em alguma prática esportiva cresce constantemente com ajuda de meios midiáticos. Esse crescente engajamento nos faz refletir sobre como devemos agir e pensar, como se posicionamos para que tenhamos confiança dos alunos e reconhecimento. O objetivo desse artigo foi trazer os resultados e dúvidas sobre a iniciação esportiva, na idade mínima adequada na escola e especialmente no ensino fundamental. Então, em consideração a relação de estudos a caráter do tema, pode-se concluir que ainda são poucas interferências, mediações ou ações que possam ajudar no aconselhamento da iniciação esportiva junta as escolas, a proposta é que o assunto ganhe mais importância para profissionais de educação física, para buscar mais pesquisas futuras, que ajude em uma pedagogia desportiva que traga resultados no período do adolescência e não resultados precoces, que não estresse os alunos, além disso sugerimos observar a idade dos alunos em competições e suas fases de desenvolvimento, facilitando o trabalho do profissional. Concluindo que este tema pode trazer efeitos positivos e negativos, quanto ao psicológico, cognitivo, habilidades motoras e relações sociais.

## **REFERÊNCIAS**

LUCATO, S. **Iniciação e prática escolar esportiva e suas dimensões socioculturais na percepção dos pais**. 2000. 79 f. 2000. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado) -Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, São Paulo.



LUGUETTI, Carla Nascimento; BASTOS, Flávia da Cunha; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **Gestão de práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 25, n. 02, p. 237-249, 2011.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Iniciação esportiva e algumas evidências de complexidade**. Simpósio de educação física e desportos do sul do Brasil, v. 14, p. 176-180, 2002.

RAMOS, Adamilton Mendes; NEVES, Ricardo Lira Rezende. **A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade—notas introdutórias**. Pensar a prática, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2008.

DARIDO, Suraya Cristina; FARINHA, Fernando Kovacs. **Especialização precoce na natação e seus efeitos na idade adulta**. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP, p. 59-70, 1995.

LIMA, Raíssa Gabriella Rabelo, et al. "**Tratamento fisioterapêutico nos transtornos sexuais dolorosos femininos: revisão narrativa**." Revista Eletrônica da Estácio Recife 2.1 (2016).

DA COSTA, Jacqueline Camilo et al. **O enfermeiro frente ao paciente fora de possibilidades terapêuticancológicas: uma revisão bibliográfica**. Vita et Sanitas, v. 2, n. 1, p. 150-161, 2008.

OLIVEIRA, Valdomiro; PAES, Roberto Rodrigues. **A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos**. Efdeportescom: Revista Digital, v. 10, p. 71, 2004.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Iniciação esportiva e algumas evidências de complexidade**. In: SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO SUL DO BRASIL, 14., 2002, Ponta Grossa. Anais... Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002. p. 176-180.

FUZHARA, Clarissa Natsumi; SOUZA, Dirce Maria Moreira Batista de. **A infância no país do futebol**. Disponível em: <<http://www.pedago-giadofutsal.com.br>>. Acesso em: 26 ago. 2005.

**Uma proposta pedagógica para o futsal na infância.** Disponível em:  
<[http://www.peda-gogiadofutsal.com.br/texto\\_029.htm](http://www.peda-gogiadofutsal.com.br/texto_029.htm)>. Acesso em: 27 jul.2005.

## **ANEXOS**

## **APÊNDICES**